

Tunísia

Encaixado no Norte de África entre a Líbia e a Argélia e de rosto virado directamente para o sul de Itália e de Malta, há um país que, contra tudo e todos, mantém bem vincada uma das suas características mais antigas: a hospitalidade.

Banhada pelo Mar Mediterrâneo e abraçada por aromas de jasmim e maresia, há muito que a Tunísia se transformou num destino de sol, praia e águas tépidas para regozijo dos milhares de visitantes que recebe anualmente. No norte, as praias desempenham o papel mais significativo entre os turistas, mas há mais vida para além disso: uma mistura abundante de culturas distintas e recantos por descobrir que podem, aliás, ser explorados em apenas alguns dias. A capital, Tunis, tem vindo a metamorfosear-se para que os seus traços se assemelhem a uma moderna e inovadora cidade árabe, apesar de o peso do seu passado histórico ser ainda um tanto ou quanto inabalável. Mas aqui há também vida, há lagos plenos de flamingos e florestas que se erguem por entre as linhas costeiras, há oliveiras e árvores de citrinos. No sul, a cultura berbere mantém-se alinhada com as tradições e costumes que aqui se praticam, de caras voltadas para as vastas e infinitas areias do deserto do Sara.

Para compreender melhor a cultura diversificada da Tunísia, o ideal será focar a sua atenção na descoberta de caminhos, locais e objectos característicos deste país. Para libertar os sentidos, um passeio pelos “souks”, os mercados ao ar livre onde se vende de tudo um pouco, não sem antes explorar os subúrbios de Tunis e as ruínas do Cartago. Vale a pena prosseguir viagem até Dougga, um local de ruínas de cidades antigas com templos, edifícios políticos e mercados tão bem conservados quanto os atuais. Quando em países árabes, partir à descoberta de templos ou edifícios religiosos é um privilégio: a Grande Mesquita, em Oqba Ibn Nafi, abre as suas portas aos visitantes para um vislumbre da arquitetura islâmica do século IX. Depois da visita, urge provar uma das delícias locais, *makroudh*, um pastel recheado com tâmaras.

Já que as temperaturas podem atingir valores inimagináveis em pleno deserto, principalmente nos meses de verão, os tunisinos construíram casas subterrâneas para se protegerem do calor intenso. Em Matmata, é possível visitá-las e partilhar do alívio que é afastarem-se desse cenário árido e semelhante à paisagem lunar — local, aliás, que já foi escolhido para filmar a ‘Guerra das Estrelas’ e ‘Os Salteadores da Arca Perdida’. Seguindo para norte, mais perto da costa, descubra a vila piscatória de Mahdia, um pedaço de paraíso onde se respira ar fresco e onde é possível visitar a fortaleza Borg el-Kebir, construída no século XVI. Aproveite a visita para desfrutar do peixe fresco e marisco num dos muitos restaurantes com vista para o mar.

Viajar em camelos

Uma das atividades divertidas e muito tradicionais na Tunísia, à semelhança dos países-irmãos do norte de África, é o passeio de camelo. Relaxe e desfrute desta viagem tão peculiar e não se esqueça de ir bem hidratado sob o sol tunisino.

Ruínas romanas

É possível ver e visitar ruínas romanas praticamente por todo o país, por isso, há que selecionar e explorar os mais reconhecidos e incríveis. Uma delas é a cidade de Bulla Regia, a sete quilómetros de a noroeste de Jendouba, onde é possível desfrutar da rara oportunidade que é caminhar por entre quartos e salões de origem romana perfeitamente preservados — debaixo da terra!



DJERBA – 514 km². A ilha das mil palmeiras, bem conhecida dos portugueses que a procuram pelas suas belíssimas praias banhadas pelas águas quentes do Mediterrâneo, não ficando atrás das conhecidas praias das regiões de Hammamet, Monastir ou Sousse .

A oferta de alojamento é diversificada, havendo uma boa relação qualidade/preço.

Os tunisinos são hospitaleiros mas zelosos das suas tradições e cultura e Djerba tem muito para visitar, destacando os seus mercados, a fortaleza Borj el Kebir, a sinagoga El Ghriba e porque não, a facilidade com que se chega ao continente dando muitas mais opções para visitar.